

Discurso da reitora Ana Dayse Dorea no Jubileu de Ouro da Universidade Federal de Alagoas

A história que hoje aqui celebramos tem como seu marco de memória o dia 25 de fevereiro de 1961.

O presidente Juscelino Kubitschek, na biblioteca do Palácio da Alvorada, assinava nosso ato fundacional.

Começava aí nossa história, era plantada naquele instante a semente de nosso florescer.

Hoje reverenciamos o passado com olhos no futuro, ressaltando as raízes deste sonho de fé, de trabalho e de paixão que motivou a formação de nossa Universidade.

Lembramos dos pioneiros da Faculdade de Direito de Alagoas, de 1931. Das faculdades de Medicina de 1952; de Filosofia, de 1952; de Ciências Econômicas, de 1954; de Engenharia, de 1955; e de Odontologia, de 1957.

Destacamos a diligência dos primeiros defensores desta causa, inicialmente lutando pela implantação e consolidação da recém-nascida universidade, fruto da corajosa junção das escolas superiores tradicionais em nosso estado.

Ou então, pós-implantação, o trabalho incansável em favor da expansão de nossa oferta acadêmica rumo a atender as demandas de Alagoas.

Some-se a isso, ainda naquele momento, a preocupação com a pesquisa científica, com os passos iniciais da inovação tecnológica que passava a pulsar, com bravura, de nossos laboratórios e salas de aula.

Quantas barreiras superadas, quantos resultados já conquistados!

Mas esta lida de nada adiantaria se não estivéssemos voltados para o norte da democratização do poder em nossas estruturas internas, com nossos gestores sendo escolhidos de modo livre e democrático por nossa comunidade.

Comunidade que passou a ser refletida em nossas ações de extensão, estas fortemente aliadas às iniciativas de pesquisa e de ensino.

Ações de extensão que ao longo dos anos fazem da Ufal uma instituição de valores arraigados junto às comunidades de Alagoas, que colocam universidade e sociedade de mãos dadas rumo à intervenção social e cultural transformadora e inclusiva.

Mais recentemente, outro feito em nossa história: nossa expansão na capital e nosso salto seguro, planejado, consciente e inadiável rumo ao interior.

Que serviço prestado a nosso Estado!

Que honra em poder, com nosso ofício, contribuir para o desenvolvimento mais equânime de nossa Alagoas, saldando uma dívida educacional e histórica para com nossos irmãos do agreste e do sertão.

Por tudo isso posso afirmar, com orgulho e convicção inequívoca:

A fundação da Ufal teve como foco o desenvolvimento do potencial alagoano.

Potencial imenso, ressaltemos.

O empenho de todos os que investiram suas vidas e seus esforços nesta construção coletiva foi capaz de superar obstáculos iniciais, foi capaz de formar gerações.

Professores, técnicos, pesquisadores, colaboradores de toda ordem, de todas as formações. Seres que acolheram e acolhem o ideal de educar como profissão de fé, como meta de vida, como tarefa de existência.

Se hoje aqui estamos, é porque podemos, com orgulho, olhar para trás e visualizar este longo caminho percorrido.

E se hoje estamos aqui é porque temos fé inabalável de que podemos construir um estado mais justo, mais solidário, menos desigual, mais pujante.

Continuaremos firmes neste rumo.

Exaltamos aqui a glória de 50 anos de existência de uma grande senhora.

Almejamos outros 50, outros 100 anos de luzes.

Uma eternidade de realizações e de disseminação de conhecimentos em prol de nossa gente, de nosso estado.

Comprometidos de modo inquestionável com o destino de bem-aventurança que merecem nossos milhares de irmãos alagoanos e alagoanas.

Muitos deles famintos, muitos deles desvalidos.

Assim fomos. Assim somos. Assim seremos.

Reflitamos sobre o dia de hoje, tendo em mente a garantia da longevidade de nosso sucesso.

Parabéns Universidade Federal de Alagoas!